

## Enfermagem em busca da qualidade e resolutividade da Atenção Básica de Saúde

Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca<sup>1</sup>, Vânia Paula Stolte Rodrigues<sup>II</sup>

<sup>I</sup> Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem. São Paulo-SP, Brasil. Departamento Científico de Atenção Primária à Saúde, Associação Brasileira de Enfermagem. Brasília-DF

<sup>II</sup> Faculdade UNIGRAN Capital, Curso de Graduação em Enfermagem. Campo Grande-MS. Presidente da ABEn- Seção Mato Grosso do Sul. Campo Grande-MS.

Era perto das 13 horas do dia 30 de abril de 2014 quando sensações e sentimentos de alívio, satisfação, alegria e, principalmente, de *dever cumprido* coroaram as palavras da Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem ao declarar encerrado o 4º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem para a Atenção Básica de Saúde, o 4º SENABS. Como um passe de mágica, tais sentimentos apagaram aborrecimentos, dificuldades, tristeza, preocupação, raiva, tensão, choros, tremedeiras e medos que vivenciamos nos últimos meses, durante o planejamento do evento. Também não faltaram reza, promessa, mezinha, mandinga, bentinho e patuás, ao vivo e a cores, pela Internet e em pensamento... Tudo muito bem alquimizado para proporcionar aos participantes e convidados um Seminário de qualidade compatível com as nossas (e deles) expectativas e esperas.

Na pauta, a discussão da Enfermagem no âmbito da Atenção Básica em Saúde e, nele, da Estratégia Saúde da Família e de tantos outros que compõem o cenário das práticas de enfermagem em saúde pública e saúde coletiva. Qual tem sido o nosso papel neste cenário? Estará ele sendo estanque e desarticulado das demais práticas da saúde ou estará buscando se integrar? Quais são as grandes questões que permeiam o trabalho da Enfermagem? Nossas práticas estão sendo resolutivas ou apenas reiteram as muitas iniquidades a que está exposta a população, nossa clientela? Teremos respostas ou, pelo menos, o que dizer diante de tantas perguntas?

Dúvidas como estas (e muitas outras) direcionaram o temário (conteúdo e forma) que nos guiou de 27 a 30 de abril de 2014, sob o sol brilhante e acolhedor de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. E este não foi um evento como tantos outros que temos organizado na Associação Brasileira de Enfermagem. Foi o primeiro de uma gestão... Só esse fato já era motivo de mais apreensão ainda. Muito trabalhamos para abrilhantar uma vez mais a construção coletiva do conhecimento de enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem, esta gentil senhora que nos acolhe, enfermeiras e enfermeiros, por mais de oito décadas. Octogenária respeitável, mas ainda muito jovem no que tange a colocar-se lado a lado com as demais áreas do saber em termos de produção científica, a cada dia tem mostrado mais disposição para defender e assegurar os interesses de nossa profissão e de seus trabalhadores no cuidado à população. No âmbito da Atenção Básica, congregamos quase metade deles.

Para nos auxiliar a refletir, fomos buscar um time de destaque não só da Enfermagem, mas de várias outras áreas. Foram duas conferências, quatro mesas redondas, quatro painéis temáticos, várias reuniões e encontros, liderados por experts que nos brindaram expondo suas idéias, experiências, reflexões e dúvidas que, como as nossas, garantiram ter-lhes tirado muitas noites de sono. É por isso que tinham tanto a dizer e é por isso mesmo que queríamos tanto escutá-los e dialogar com eles e elas.

Como em todos os demais eventos científicos, o temário refletiu o seu tempo e o nosso tempo é de questionamentos, incertezas e inseguranças próprias do devir de uma sociedade em constante e pungente transformação, para o bem e para o mal, num tempo de efervescências em praticamente todos os âmbitos da vida social e do nosso cotidiano. Estas preocupações foram materializadas no tema central "Assistência de Enfermagem na resolutividade e qualidade da Atenção Básica de Saúde" e nos seus três eixos temáticos: 1. Resolutividade da Assistência de Enfermagem no âmbito da Atenção Básica em Saúde; 2. Qualidade da Atenção Básica em Saúde e a Assistência de Enfermagem; 3. Visibilidade social da Enfermagem na Atenção Básica em Saúde.

O número de participantes foi considerado pequeno para o esperado. Tivemos cerca de 450 pessoas circulando pelos espaços da Faculdade Unigran Capital, incluindo-se inscritos regulares, convidados, escolas

visitantes e outros. A despeito disto, o mesmo não pode ser dito em relação à qualidade. O interesse dos participantes pôde ser constatado nas salas cheias o tempo todo, com as pessoas permanecendo do início ao final das sessões, ouvindo os palestrantes e expositores das comunicações coordenadas, fazendo questionamentos, trocando conhecimentos e experiências. A exposição dos pôsteres eletrônicos foi considerada outro ponto alto, tanto pela organização como pelos participantes. Uma das estratégias utilizadas para possibilitar e ampliar as discussões foi a não sobreposição das apresentações de trabalhos com as conferências, mesas redondas e painéis.

No último dia, dado o contexto da problemática vivenciada no nosso país pelas organizações de enfermagem, foi aberto um espaço para discutir a questão específica das eleições para a composição dos Conselhos Regionais de Enfermagem, incluindo-se o de Mato Grosso do Sul. Como sempre, a ABEn reconhece e reitera em atos a importância estratégica das nossas organizações para a defesa dos interesses de nossas categorias profissionais.

Como em outros eventos da ABEn, o 4º SENABS possibilitou a aproximação dos acadêmicos à entidade. Além de apresentar trabalhos, eles puderam participar do processo de organização do evento e acompanhar as discussões das diferentes temáticas propostas. A participação dos acadêmicos merece destaque por possibilitar a ampliação do conhecimento sobre a enfermagem brasileira e fomentar o desenvolvimento do senso crítico dos futuros profissionais, inserindo-os precocemente no real cenário político da profissão.

E assim, mais uma vez, cumprimos dignamente a nossa função social de não só construir coletivamente o conhecimento, mas também assumir a politicidade do nosso trabalho em prol da qualidade de vida e saúde da nossa população e dos trabalhadores da enfermagem. Participantes e membros da Comissão Organizadora, em união, somando forças e tendo como horizonte a utopia dialética (possível) de construir um belo e bem sucedido evento. Acreditamos que conseguimos contribuir para tornar mais honrosa a história da enfermagem brasileira. Agradecemos às gentes que trabalharam e participaram e, especialmente, às divindades que nos protegeram e abençoaram durante essa jornada!